

ÉTICA PROFISSIONAL: UM ESTUDO DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS DOS SECRETÁRIOS EXECUTIVOS DA CIDADE DE TERESINA-PI

*Jane Daniele Macêdo de Lima¹
Jailton Rodrigues de Sousa²*

RESUMO

Este trabalho pretende identificar os princípios éticos mais frequentes na rotina laboral do secretário executivo da cidade de Teresina-PI. A metodologia Quantitativa tem por base o estudo exploratório realizado por meio da pesquisa de campo, através da aplicação de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, com onze profissionais dos principais segmentos de mercado da cidade de Teresina-PI. O estudo busca caracterizar a ética além de apresentar o perfil dos profissionais secretários, bem como sua vivência com os princípios éticos e o reconhecimento por parte dos seus superiores, e assim identificar quais os princípios mais frequentes no desenvolvimento de suas tarefas. Os resultados deste trabalho permitiram identificar trinta e seis princípios éticos que estão mais frequentes na rotina dos secretários executivos da cidade de Teresina, podendo-se concluir que estes contribuem para o bem estar da coletividade.

Palavras- chave: Ética profissional. Princípios éticos. Secretário executivo.

1 INTRODUÇÃO.

Atualmente muito se tem falado em diferencial competitivo nas organizações. Para o profissional secretário, um dos pontos indispensáveis para a sua carreira é o exercício da ética profissional, pois este sempre está envolvido com atividades que exigem esse tipo de conduta, podendo ser ela resultado dos valores e princípios que o mesmo carrega.

Desde a Grécia antiga muitos filósofos abordam sobre a importância da ética para a sociedade, sendo sua principal finalidade promover o bem estar social. Para o profissional de secretariado executivo a ética profissional se concretiza em virtudes básicas necessárias para o bom desempenho de suas funções no meio que está inserido, contribuindo também para o bem estar da coletividade.

O novo perfil do profissional secretário aponta que este profissional exerce variadas tarefas, desde assessoria executiva à gestão de pessoas e recursos. No

¹ Graduanda do Curso de Tecnologia em Secretariado, pelo Instituto Federal do Piauí – IFPI. E-mail: jane-daniele@hotmail.com.

² Graduado em Tecnologia em Secretariado pelo Instituto Federal do Piauí – IFPI e professor efetivo do curso de Tecnologia em Secretariado do IFPI, especialista em Educação de Jovens e Adultos. E-mail: jailtonsousa@ifpi.edu.br.

desempenho de suas atribuições, o profissional secretário deve buscar as competências necessárias para exercer bem suas atividades. Dentre as competências básicas para o profissional secretário, está a Ética e suas virtudes. Segundo Sá (2005, p.167) “não bastam às competências científicas, tecnológica e artística; é necessário também aquela relativa às virtudes do ser, aplicada ao relacionamento como pessoas, com a classe, com o Estado, com a sociedades, com a pátria”.

Percebendo a importância da ética para o bem estar social, e que a mesma é essencial para a construção de uma carreira profissional de sucesso, surge o seguinte questionamento: No exercício da profissão de secretário executivo, na cidade de Teresina-PI, quais são os princípios éticos mais exigidos?

Considerando a importância e as transformações da ética para a sociedade, este estudo tem como objetivo investigar quais princípios éticos são mais utilizados, no exercício da profissão, pelos secretários executivos que atuam na cidade de Teresina-PI. De modo específico, esta pesquisa objetiva: Caracterizar ética geral e profissional, destacando seus princípios para o exercício profissional; Caracterizar o perfil profissional do secretário executivo; Analisar os dados coletados, de modo a identificar os princípios éticos mais frequentes na rotina laboral do secretário executivo que atua na cidade de Teresina-PI.

A pesquisa é de caráter quanti-qualitativa que segundo Kerbauy (2017) a abordagem quantitativa recorre à estatística para explicação dos dados e a abordagem qualitativa que lida com interpretações das realidades sociais. Primeiramente foi realizado um estudo bibliográfico com autores como (ALENCASTRO, 2010), (SÁ, 2005), (SOUZA, 2009). Após, o estudo contou com uma Pesquisa de campo, realizada em Teresina-PI, no ano de 2017, com a colaboração de onze secretários executivos, sendo dois pertencentes a órgão público, dois da indústria, dois do comércio, três da área de serviços e dois da área da saúde, que representam os principais segmentos de mercado da cidade de Teresina-PI. Nesse contexto como critério o profissional participante desta pesquisa deve atuar há mais de dois anos na profissão de secretário executivo caso não haja formação específica na área. Para a elaboração deste estudo foi utilizado com instrumentos de coleta de dados o questionário com perguntas abertas e fechadas, que se baseou também no método história de vida dos participantes, aplicado de forma presencial ou através do correio eletrônico.

2. DEFINIÇÃO DE ÉTICA: dos expoentes da filosofia à ética profissional.

2.1 ÉTICA

Em uma sociedade regida por diversos valores, saber o que norteia as ações humanas não é somente pensar no ser humano com ser individual, mas pensar na sociedade em que se vive como um todo. O alcance dessa convivência pacífica depende diretamente da ética. Mas o que é ética?

A ética sendo um ramo da filosofia aborda diferentes concepções do seu conceito. O estudo da ética é muito antigo, não identificando assim um fenômeno para o seu surgimento, porém é importante colocar alguns filósofos que se destacaram com suas abordagens.

Na Grécia Clássica temos em Sócrates (469-399 a.C), Platão (427-348 a.C) e Aristóteles (384-322 a.C) os grandes expoentes da Filosofia Antiga (ALENCASTRO, 2010) onde seus pensamentos partem da ideia de que ética é uma virtude. Na análise de Alencastro (2010, p.34) Sócrates defendia a virtude como uma:

[...] ideia de que as demandas éticas só poderiam ser plenamente resolvidas com o conhecimento de si mesmo (conhecer-te a ti mesmo – frase reconhecidamente Socrática) por parte dos indivíduos. Uma vez alcançada tal conhecimento, o homem teria uma percepção das virtudes. O que permitiria uma atuação na política e social correta.

Apesar de não ter publicado seus escritos, Sócrates transmitiu oralmente seu legado aos seus seguidores. Nesse contexto, Sócrates aborda que é necessário conhecer a si mesmo para que as questões éticas pudessem ser resolvidas, o indivíduo conhecendo-se saberia suas potencialidades, bem como sua atuação na sociedade, como na política saberia o certo e o errado.

Como seguidor de Sócrates, Platão, “considerava a virtude como inata uma qualidade que o indivíduo traz ao nascer e, portanto não poderia ser ensinada” (ALENCASTRO, 2010, p.34). Nessa perspectiva, a ética, como virtude, é uma qualidade onde seus direcionamentos e princípios não são influenciáveis, mas partem do indivíduo e ele sabe o que é aceitável pelo meio.

Para Alencastro (2010) os pensamentos de Sócrates e Platão sobre os valores humanos diferem-se quanto à natureza, enquanto para Sócrates e Platão estes valores são natos, para Aristóteles é conquistado pelo ensinamento e exercícios. Nesse contexto, Alencastro (2010, p. 34) aponta que “Aristóteles dividiu

as virtudes em éticas (morais), a qual se chega pelo exercício contínuo do hábito e dianoéticas (não morais, intelectuais), que são obtidas pelo ensinamento”.

De modo complementar, Souza (2009, p.6) destaca que “Aristóteles afirmou que a finalidade da ética é promover o bem estar. Disse ainda que o estudo do bem tem natureza política e que mais importante que o bem-estar do indivíduo é o bem estar da coletividade”. Assim, Diante das divergências, conflitos e diferentes ideologias na sociedade a ética para Aristóteles busca promover o bem estar, que não é direcionado a um único ser, mas com natureza política, direciona a vivência em sociedade e busca o bem estar de todos.

Para Teixeira (2011, p.38), a ética de São Tomás de Aquino em relação à ética de Aristóteles estrutura-se:

No caráter realista por meio de princípios e observância das normas, que é a própria ética Aristóteles: *o encontro do senso de justiça de Aristóteles; com este suplemento da solidariedade que vem da Bíblia, manifesta-se em um ponto central, que tem hoje a maior atualidade.* Para Tomás, a justiça tem a função de estabelecer a igualdade nas relações e instituições e, com isso, combater o vício da corrupção, que torna as pessoas contaminadas pela ganância [...] para Aristóteles, *somente a justiça, entre todas as virtudes, é o ‘bem de um outro’, visto que se relaciona com o nosso próximo, fazendo o que é vantajoso a um outro, seja um governante, seja um associado.*

A ética abordada por São Tomás de Aquino aponta a importância dos princípios e normas para se chegar à justiça e a igualdade, sendo que essa justiça estabelece a igualdade nas instituições e é conquistada pela observância, o que Aristóteles considera como “um bem de um outro”, por se relacionar com uma outra pessoa, promovendo o bem estar coletivo.

Com base no exposto, abordaremos algumas definições de ética de forma mais específica. Destaca-se que há diferentes colocações em seu significado, não havendo um consenso em sua definição. De acordo com Sousa (2009, p.5):

Ética palavra de origem grega *ethos* que quer dizer o modo de ser, a conduta ou o caráter da pessoa. Etimologicamente, a palavra ética corresponde à palavra latina *morale*, que tem o mesmo significado. Assim podemos concluir que ética e moral são palavras sinônimas, pelo menos em sua origem. Entretanto, a Moral estabelece regras comuns à sociedade, que são assumidas pela pessoa.

Nesta definição a Ética é colocada como sinônimo de moral. Entretanto, essa perspectiva não é aceita para alguns pensadores, para os quais a moral se

estabelece com a aplicação das regras, no meio onde se está inserido. Por outro lado, entende-se que ambas se direcionam para o aprimoramento do convívio em sociedade.

Para Vázquez (2006, p.24) a ética é uma ciência específica do comportamento humano, que se ocupa da realidade humana, e que “seu objeto de estudo é constituído por vários tipos de atos humanos: os atos conscientes e voluntários dos indivíduos que afetam outros indivíduos, determinados grupos sociais ou a sociedade em seu conjunto”. Assim, a Ética seria fonte geradora de bem estar para a sociedade. Ainda sobre o tema, Sá (2005, p.17) diz que a ética:

[...] envolve, pois, os estudos de aprovação ou desaprovação da ação dos homens e a consideração de valor como equivalente de uma mediação do que é real e voluntarioso no campo das ações virtuosas. Encara a virtude como pátria do bem e esta como promotora da felicidade dos seres, quer individualmente, quer coletivamente, mas também avalia os desempenhos humanos em relação às normas comportamentais pertinentes.

Nesta visão, a ética lida com o que é ou não aceitável pela sociedade, considera o valor como algo correspondente a uma virtude própria do ser ou como uma virtude que é aceitável pelo meio, mas que não faz parte da constituição de uma pessoa, uma virtude voluntariosa, constituída na vontade. Tendo virtude como pátria do bem, promotora da felicidade e avaliadora dos desempenhos humanos.

Perante tais colocações, este trabalho defende a ética como promotora de bem estar do indivíduo, da coletividade e da felicidade no meio ao qual o ser está inserido, dando ênfase nas virtudes e princípios do indivíduo.

2.2 ÉTICA PROFISSIONAL

De forma objetiva, ética profissional consiste no conjunto de princípios que norteiam a conduta de profissional, no exercício de uma determinada profissão, a qual expressa o exercício habitual de um trabalho em benefício de outra pessoa, exigindo do profissional uma conduta específica, como defende Sá (2005). Mediante o desenvolvimento de suas atribuições, o profissional deve estar dotado de princípios regentes de sua conduta, para que assim possa desempenhar seu trabalho da melhor forma possível.

Sá (2005) apresenta a ética profissional como virtudes profissionais básicas indispensáveis, sem as quais não se consegue a realização de um exercício ético

competente, seja qual for a natureza do serviço prestado. Assim como a ética geral objetiva proporcionar aos indivíduos uma convivência mais pacífica, através de comportamentos justos e/ou corretos, a ética profissional objetiva oportunizar ao profissional a construção de uma reputação/carreira bem sucedida, não apenas sobre o aspecto material, mas de forma plena. Entretanto, a construção de uma carreira bem sucedida não depende apenas do querer, mas do fazer diário do profissional, sempre pautado pelos princípios éticos vigentes.

De como complementar, para que o profissional consiga ser ético em sua profissão é o conhecimento. Sobre isso, Sá (2005, p.191) aponta que: “quem não conhece como faz, logicamente não terá aptidão para compreender a extensão do objeto ou matéria de trabalho e nesse caso se aceita, pratica não só um ato de negligência, mas, principalmente um de desonestidade [...]”. Com essa abordagem percebe-se a necessidade do profissional conhecer seu ambiente de trabalho assim com os princípios da organização, como também o código de ética que rege sua profissão.

3 ÉTICA E O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO

Desde o seu surgimento ao seu atual perfil, a profissão de secretariado é marcada por acontecimentos em sua evolução. Uma profissão inicialmente masculina, por fatos históricos, passa a ser assumida por mulheres, que adentram no universo organizacional, se tornando um “ingrediente” de suma importância para a organização (LIMA, 2017). A esse respeito, Lima (2017, p.31) afirma que:

Nos anos 2000, surge um novo perfil do profissional Secretário, do qual se exige que seja gestor, consultor, empreendedor, assessor polivalente, e que tenha visão holística. As mudanças ocorrem nas atividades desenvolvidas pelo secretário e também na sua importância dentro das empresas.

A profissão que antes era regida somente por funções técnicas passa então a ser partícipe no processo decisório na organização. Com sua crescente importância para o mercado de trabalho, a profissão de secretariado executivo assume um perfil mais amplo e arrojado, que exige do profissional qualificação coerente com suas atribuições. Nesse contexto, segundo Lima (2017,p.41):

O profissional de secretariado atua em dois grandes campos dentro das organizações. O primeiro é o de assessor executivo que se torna um agente

executor e mediador de decisões, mais próximo dos núcleos dos processos decisórios. Utiliza seu tempo e conhecimento para assistir, com competência, a infraestrutura da organização na qual trabalha. Ele planeja, organiza, executa e controla serviços e coleta de informações. Enfim, ele é um mediador de conflitos e estabelece integração entre as empresas e seus clientes. A segunda atuação do profissional de secretariado é como gestor que exerce funções gerenciais, ou seja, com capacidades de tomada de grandes decisões em nome do executivo. Promove o processo de comunicação empresarial, observa o Código de Ética Profissional e acompanha as evoluções de maneira global e pluralista.

Portanto, é essencial que o profissional de secretariado paute suas ações numa conduta ética sólida, haja vista que, em ambos os campos, o profissional, com postura ética, busca o bem estar da coletividade, o “bem de um outro”, promovendo a justiça para a sua organização, através da aplicação dos princípios que regem a sua conduta.

Diante da complexidade da rotina laboral do profissional de secretariado, percebe-se o quanto é difícil manter-se focado, de modo a não incorrer em delitos éticos profissionais. Desse modo, destaca-se que o profissional de secretariado deve fazer uso de vários princípios éticos para balizar suas decisões e condutas.

Assim, devido a sua atuação, a conduta do profissional secretário está sujeita a vários princípios de suma importância. Neste trabalho, foram selecionadas, da obra de Sá (2005), cinquenta virtudes éticas, identificadas como mais pertinentes ao profissional de secretariado, as quais estão presentes na Quadro1.

Quadro 1 - Virtudes éticas presentes na obra de Sá que se relacionam com o perfil do profissional de secretariado

Princípios éticos		
1-atenção	18- Prudência	35- Pré-percepção Ou Presunção
2- Aptidão	19- Benevolência	36- Receptividade
3- Atitude	20- Concentração	37- Religiosidade
4- Autenticidade	21- Compreensão	38- Retórica
5- Caráter	22- Coragem	39- Sensibilidade
6- Cautela	23- Criatividade	40- Sentimentalidade
7- Empenho	24- Decisão	41- Serenidade
8- Entusiasmo	25- Detalhamento	42- Simplicidade
9- Estratégia	26- Determinação	43- Tolerância
10- Fidelidade	27- Diplomacia	44- Vitalidade
11- Idealismo	28- Disciplina	45- Vivacidade
12- Lealdade	29- Discrição	46- Voluntariedade

13- Obediência	30- Eficácia	47- Zelo
14- Objetividade	31- Eficiência	48- Honestidade
15- Otimismo	32- Espontaneidade	49- Competência
16- Perfeccionismo	33- Firmeza	50-sigilo
17- Perseverança	34- Pontualidade	

Fonte: Adaptado de Sá (2005, p.160).

Além da vivência destas capacidades, para o seu bom desempenho profissional e construção de uma carreira de sucesso, cabe também ao secretário executivo, pela importância e caracterização de sua profissão, conhecer seu código de ética. Sá (2005, p.134) assevera que:

cada profissão tem suas próprias características e isto exige também virtudes pertinentes a um desempenho de boa qualidade. Traçar, pois as linhas mestras de um código é compor a filosofia que será seguida e que forma a base essencial do mesmo. Sejam quais forem as linhas mestras de um código de ética elas serão sempre linhas de virtude a serem seguidas.

Para o profissional de secretariado é indispensável conhecer essas linhas de virtude a serem seguidas, bem como ele se relaciona com estas. Em uma organização, relacionar seu código de ética com o código de ética empresarial ou organizacional, faz com que promova o bem estar da coletividade, uma vez que a organização e o profissional tem uma base para sustentar seus deveres e obrigações.

O código de ética do profissional secretário publicado no Diário Oficial da União de sete de julho de 1989 declara, no seu Art. 2º, que o objetivo do mesmo é fixar normas de procedimentos dos Profissionais quando no exercício de sua profissão, estabelecendo ligações entre o profissional secretário e sua categoria, com os poderes públicos e com a sociedade, na qual ele está inserido, portanto, é necessário conhecer quais normas regem a conduta deste profissional, bem como quais são pertinentes para a sociedade na qual este profissional está inserido. (BRASIL, 1989)

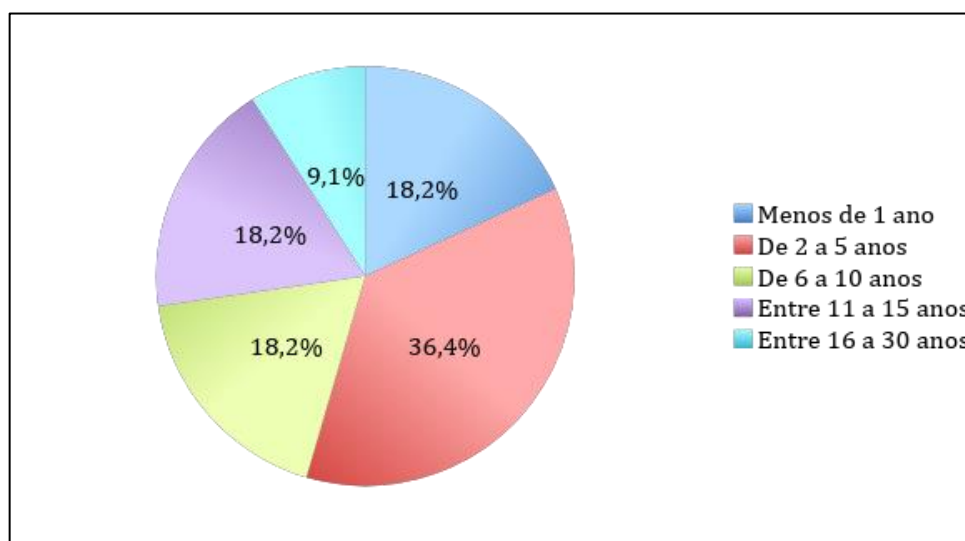
O Art.10º do código de ética do profissional secretário diz que o profissional deve se identificar com a filosofia da empresa, isso remete que o os seus princípios deverão complementar-se com os princípios da organização, pois como agente facilitador o profissional deve ser exemplo de conduta perante a organização por lidar com diferentes setores de atuação, (BRASIL, 1989).

Neste sentido, pela natureza das atividades desenvolvidas pelos secretários executivos, pela posição que ocupa na equipe de trabalho, pela intensidade das relações que mantêm com variados públicos, pelo acesso a informações e decisões relevantes, a ética profissional é essencial para a atuação desse profissional, dando-lhe condições de analisar a situação e escolher a conduta correta, produzindo benefícios para si e para a organização na qual trabalha.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em um primeiro momento buscou-se conhecer o perfil dos profissionais, identificando há quanto tempo eles exercem a função de secretário executivo, e se possuía algum tipo de formação na área de secretariado. Os dados com relação a estes questionamentos estão expressos nos gráficos 1 e 2.

Gráfico 1- Tempo de atuação do profissional na área de secretariado



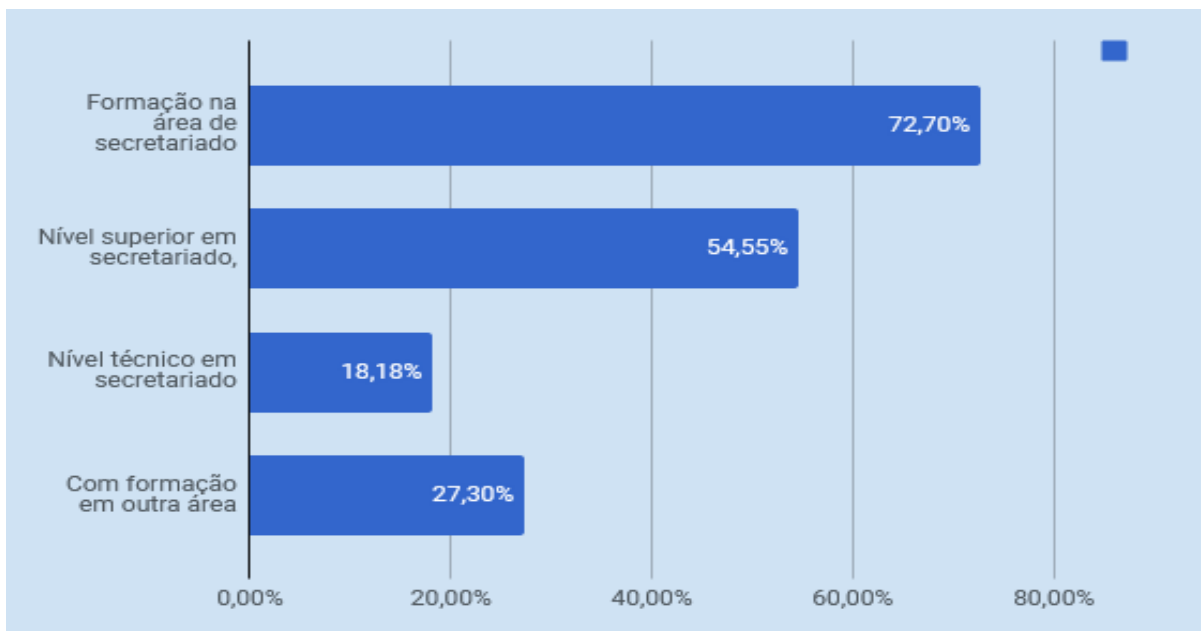
Fonte: Pesquisa direta

Somando as categorias menos de um ano e entre dois a cinco anos, aparece o percentual de 27,2%, revelando que a maioria dos profissionais pesquisados têm pouco tempo de atuação na função de secretário executivo.

Quanto à formação do profissional a pesquisa mostrou que 72,7% dos profissionais entrevistados possuem algum tipo de formação na área de secretariado, sendo 54,55% com formação em nível superior em secretariado, 18,18% em nível técnico em secretariado e 27,3% com formação em outra. área,

mas que atuam na função há mais de dois anos, conforme ilustra o Gráfico 2.

Gráfico2- Formação dos profissionais



Fonte: Pesquisa direta

Dos profissionais que responderam ao questionário, 54,5% dos profissionais trabalham em organizações públicas e 45,5% em organizações privadas, a partir desta aproximação foi possível investigar a ética profissional nestes dois setores de atuação.

No que se refere a qual nível hierárquico os secretários executivos pesquisados atuam, a pesquisa mostrou que 72,7% dos secretários estão lotados nível operacional, 9,1% ao nível tático, 18,2% ao nível estratégico. Desses dados, percebe-se que há um alto índice de profissionais com formação específica em secretariado atuando no nível operacional, contrariando o que afirmam os principais autores da área, haja vista que o secretário com formação de nível superior possui perfil voltado para os níveis tático e estratégico.

Quando interrogados sobre a importância e a necessidade da formação em secretariado para o conhecimento da ética profissional, os profissionais relataram que o conhecimento se faz necessário para que o profissional possa se posicionar perante suas atividades. Em um dos relatos, o profissional apontou que a “formação dá uma base para esse conhecimento, pode despertar o indivíduo a agir com ética,

pode provocar mudanças em sua conduta no ambiente de trabalho”. Sem dúvidas, uma boa formação acadêmica influencia a postura do profissional na execução de suas atividades.

Embora o exercício da ética profissional independa da natureza do serviço prestado, 63,6% dos participantes consideram que há maior reconhecimento/valorização da ética profissional em organizações privadas. Esse dado chama atenção, pois independente do local onde o profissional exerce suas atividades, ele deve pautar-se sempre pelos princípios éticos, para que seja eficaz e efetivo em seu trabalho, oferecendo um trabalho com qualidade ao seu cliente.

Com base no Art.10 do código de ética do profissional de secretariado (BRASIL, 1989), os princípios e valores da organização devem coincidir com os princípios do profissional. Quanto a isso, verificou-se que 90% dos participantes consideram a organização na qual trabalham um ambiente promotor de princípios éticos. Esse dado significa que as organizações também influenciam com princípios éticos na atuação dos profissionais, ou seja, que é mais fácil ser ético num ambiente de trabalho ético e vice-versa.

Sobre o conhecimento do código de conduta da organização 63,6% dos profissionais conhecem ou tiveram acesso ao código de ética da organização na qual trabalham e 36,4% dos profissionais não conhecem o código de ética da organização. Quanto ao conhecimento do código de ética do profissional de secretariado a pesquisa revelou que todos os participantes têm conhecimento dos seus deveres e obrigações presentes no código da categoria, sendo que 72,7% dos participantes teve acesso ou conhecimento do seu código na formação acadêmica, 18,2% no ambiente de trabalho e 9,1% por outros meios. Estes dados revelam que mesmo que o profissional não possua formação em secretariado, ele se preocupa com as linhas de virtudes a serem seguidas Sá (2005). Ter conhecimento das normas que norteiam a conduta dos profissionais é essencial para evitar delitos éticos. Nesse aspecto, o percentual revelado pela pesquisa é satisfatório, demonstrando que os secretários executivos pesquisados se preocupam, investem em conhecimento para terem boa postura profissional.

Quando interrogados se consideravam a ética como competência que faz a diferença nas organizações, os respondentes relataram sobre a importância da ética profissional como regente do comportamento, como colaboradora na construção da imagem de uma organização, como também na conquista de metas e também como

promotora do bem estar da coletividade, conforme segue:

Sim, porque a ética profissional auxilia na orientação do comportamento do profissional e no auxílio da boa convivência entre os colaboradores.

Sim, pois uma Organização que é constituída por colaboradores que não possuem Ética profissional não é bem vista pela sociedade em geral. Uma Organização que valoriza a ética profissional além de transmitir confiança consegue atingir suas metas.

Sim, a ética profissional é uma competência de extrema necessidade, ter uma conduta ética é saber construir relações de qualidade com colegas, superiores, subordinados e clientes, para construir um bom relacionamento das rotinas de trabalho e para formação de uma imagem positiva da instituição.

Sim, é através da ética que se dão as relações interpessoais no trabalho, visando especialmente o respeito e o bem estar no ambiente profissional. A competência envolve também o compromisso e a organização

Com relação ao reconhecimento por parte dos superiores dos profissionais secretários, perante a vivência dos princípios éticos pelos profissionais, verificou-se que 54,5% dos profissionais declararam-se que já foram reconhecidos por seus superiores pela vivência de algum princípio ético, conforme a Quadro 2. Isso significa que a vivência da ética também se faz presente como um diferencial na organização.

Quadro 2- Princípios éticos que as organizações reconhecem nos secretários entrevistados

Secretário executivo	Tempo de atuação	setor de atuação	Princípios éticos
Secretário 1	de 2 a 5 anos	serviço	Criatividade, Iniciativa e Receptividade
Secretário 2	de 2 a 5 anos	serviço	Responsabilidade
Secretário 3	de 11a 15 anos	comércio	Honestidade, Respeito e Responsabilidade
Secretário 4	de 15 a 30 anos	indústria	Honestidade
Secretário 5	de 6 a 10 anos	indústria	Responsabilidade, Disciplina e Eficiência
Secretário 6	de 2 a 5 anos	serviço	Pontualidade e Honestidade

Fonte: Pesquisa direta

Segundo o Quadro 2, entre os segmentos que mais reconhecem os profissionais pela vivência de algum princípio ético estão: serviço, comércio e

indústria, sendo que todos os participantes do segmento serviço, embora com pouco tempo de atuação, entre 2 a 5 anos trabalhando na área de secretariado, declararam-se que já foram reconhecidos por seus superiores pelo exercício de algum princípio ético. Destaca-se também entre os profissionais investigados, que o princípio honestidade é motivo de reconhecimento para o profissional secretário com mais tempo de atuação na área de secretariado.

Na busca de identificar quais são os princípios éticos mais exigidos no exercício da profissão de secretário executivo, na cidade de Teresina-PI, utilizou-se uma lista de princípios éticos, presentes no Quadro 1. Primeiramente os profissionais deveriam escolher dez princípios e enumerá-los de 1 a 10, por ordem de relevância para o seu bom desempenho profissional, ou seja, os princípios que mais utilizassem ou que fossem mais exigidos no dia a dia da organização na qual ele trabalha. Dentre os cinquenta princípios listados na Quadro 1, trinta e seis foram citados nas respostas dos respondentes, conforme Tabela 1.

Tabela 1- Princípios éticos identificados pelos secretários como mais relevantes em suas a rotinas organizacionais.

Posição	Princípios Éticos	Quantidade de citações nas respostas
1 ^a	Honestidade	8
2 ^a	Atenção	7
3 ^a	Caráter, Eficiência e Pontualidade	6
4 ^a	Concentração, Descrição, Eficácia e Receptividade	5
5 ^a	Zelo	4
6 ^a	Diplomacia, Disciplina, Sigilo, competência, Empenho, Fidelidade, Objetividade e Prudência	3
7 ^a	Benevolência, Compreensão, Criatividade, Detalhamento, Lealdade, Otimismo, Perseverança, Religiosidade e Tolerância	2
8 ^a	Atitude, Espontaneidade, Pré-percepção ou presunção, Serenidade, Voluntariedade, decisão, determinação, Simplicidade e Estratégia	1

Fonte: Pesquisa direta.

A partir dos dados da Tabela 1 foi possível estabelecer uma relação dos princípios éticos mais frequentes na rotina dos profissionais secretários da cidade de

Teresina- PI, tomando como critério a quantidade de citações dos princípios nas respostas dos profissionais participantes da pesquisa. Desta lista, pode-se constatar que entre os dez princípios mais citados cinco deles fazem parte da valorização do profissional perante seus superiores. São eles: a honestidade, a eficiência, a pontualidade, a descrição e a receptividade. Destaca-se, também, que esta lista não deve ser considerada estática ou absoluta, haja vista que a atuação de um secretário executivo sofre bastantes variações da organização na qual atua. Entretanto, ela serve de base para nortear os secretários executivos que atuam na cidade de Teresina-PI, haja vista aponta um rumo a ser seguido pelos secretários executivos na atuação profissional.

Por outro lado, também foi possível perceber a ausência, entre os princípios mais citados, de alguns princípios éticos tidos como vitais para a atuação de qualquer secretário executivo, de acordo com as principais referências bibliográficas. Entre os princípios que não aparecem nos relatos dos respondentes estão: aptidão, autenticidade, cautela, entusiasmo, idealismo, obediência, perfeccionismos, coragem, firmeza, retórica, sensibilidade, sentimentalidade, vitalidade e vivacidade. Não é possível afirmar os motivos pelos quais eles não foram citados, mas pode-se supor que seja pelo fato de poderem escolher apenas dez princípios, num universo de cinquenta listados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da fundamentação teórica pode-se perceber que a ética é um tema bastante antigo e objeto de estudo de muitos teóricos renomados. Notou-se, também que ética está presente em todas as situações onde há relacionamento humano e que ela visa, por meio de princípios e valores, promover o bem estar coletivo.

A análise dos dados permitiu caracterizar o perfil dos secretários executivos da cidade de Teresina-PI, bem como a percepção de ética para a categoria possui. Para estes profissionais a Ética Profissional é essencial para o bom desempenho da profissão de secretariado, haja vista que orienta o comportamento humano nas relações mantidas no ambiente de trabalho. Os resultados desta pesquisa apresentam os princípios éticos que estão mais frequentes na rotina organizacional do profissional secretário da cidade de Teresina-PI.

O resultado obtido permite inferir que, na percepção dos secretários executivos, as organizações da cidade de Teresina-PI buscam profissionais que possuam mais que uma boa formação técnica. É necessário desenvolver uma sólida base ética, pautada na honestidade, haja vista que o secretário executivo deve honrar a confiança nele depositada, no caráter probo, no zelo com a execução das atividades, ou seja, o profissional deve buscar desenvolver-se eticamente, agregando valor para si e para organizações que representa.

Neste sentido, a relação dos princípios éticos mais requisitados pelas empresas/organizações para o secretário executivo, apresentados por esta pesquisa, serve de norte para análises e reflexões, tanto por parte dos secretários executivos, que atuam em Teresina-PI, no intuito de promover o desenvolvimento profissional, seja individual ou da classe que representa, como por parte das instituições de ensino, no sentido de contemplar, em seus projetos de curso, o desenvolvimento ético de seus discentes, futuros secretários executivos. Destaca-se ainda que o fortalecimento da ética profissional é um investimento sólido, capaz de gerar uma maior integração entre profissional e organização/empresa.

De modo complementar, sugere-se o aprofundamento desta pesquisa com a investigação de como ocorre a construção destes princípios éticos na personalidade dos secretários executivos da cidade de Teresina-PI.

PROFESSIONAL ETHICS: A STUDY OF THE ETHICAL PRINCIPLES OF THE EXECUTIVE SECRETARIES OF THE CITY OF TERESINA-PI

ABSTRACT

This paper intends to identify the ethical principles most frequent in the work routine of the executive secretary of the city of Teresina-PI. The Quanti-qualitative methodology is based on the exploratory study carried out through the field research, through the application of a structured questionnaire with open and closed questions, with eleven professionals from the main market segments of the city of Teresina-PI. The study seeks to characterize ethics as well as to present the profile of professional secretaries, as well as their experience with ethical principles and recognition by their superiors, and thus identify the most frequent principles in the development of their tasks. The results of this study allowed identifying thirty-six ethical principles that are more frequent in the routine of the executive secretaries of the city of Teresina, and it can be concluded that these contribute to the well-being of the community.

Keywords: Professional Ethics. Ethical Principles. Professional Secretary.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática/** liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: Intersaberes, 2010.

BRASIL. Diário Oficial da união. **Código de ética do profissional de secretariado**, 1989. Disponível em: <<http://portal.metodista.br/secretariado/sobre/codigo-de-etica-do-profissional-de-secretariado>> Acesso em: 30 set. 2017.

KERBAUY, Maria Teresa Micaeli. **Abordagem quanti-qualitativa:** superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. Revista eletrônica Educação e Filosofia ISSN 0102- 6801. V.31 n.61, p. 21-44, jan./abr.2017.

Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099/21313>> Acesso em: 12 nov.2017

LIMA, Maria Helena de Macêdo. **Técnicas Profissionais para Secretariado.** Maria Helena de Macêdo Lima.- Teresina: Editora e Gráfica Halley, 2017.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética Profissional.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SOUZA, Márcia Cristina. **Ética no ambiente de trabalho:** uma abordagem franca sobre a conduta ética dos colaboradores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

TEIXEIRA, Antonio Wardison C. **Premissas do pensamento Ético de Tomás de Aquino.** Revista Eletrônica Espaço Teológico ISSN 2177-952X. Vol. 5, n. 7, jan/jun, 2011, p. 32-45. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/reveleteo/article/download/7696/5634>> Acesso em: 5 jan. 2018.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética.** 28. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.